

SESSÃO DE PÔSTERES

RELAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO DO PACIENTE SOBRE SUA AUDIÇÃO, A VONTADE DE USAR AASI E A MÉDIA DOS LIMIARES AUDITIVOS

Autor(es): SILVEIRA, C.V.; ANJOS, A. S.; ALVES, G.D; TEIXEIRA, A. R.

Introdução: A utilização de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) por indivíduos com perda auditiva pode contribuir para melhorar a comunicação entre as pessoas, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida. A avaliação do paciente sobre sua audição, o grau de perda auditiva e a vontade de usar AASI podem influenciar na aquisição do dispositivo pelo paciente. **Objetivo:** Analisar a existência de correlações entre a avaliação do paciente sobre sua audição e a vontade de usar AASI; e a média dos limiares auditivos e sua avaliação sobre a própria audição. **Metodologia:** Foram avaliados pacientes com perda auditiva e indicação de uso de AASI, sem histórico de uso de amplificação, que procuraram centro auditivo para teste de AASI. Foram excluídos indivíduos com histórico de alterações cognitivas, psiquiátricas ou neurológicas. Durante a avaliação, solicitou-se que o indivíduo atribuisse uma nota a sua audição, de 1 a 10, sendo que quanto menor a nota, pior era a audição considerada pelo paciente. Pediu-se, ainda, que atribuisse uma nota de 1 a 10 sobre sua vontade de usar AASI (quanto menor a nota, menor a vontade de utilizar amplificação). Na sequência realizou-se audiometria tonal liminar, em cabina acusticamente tratada, com pesquisa de limiares de via aérea e via óssea. Para a classificação do grau de perda auditiva utilizou-se a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 266060) e os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Foram avaliados 32 indivíduos, predominantemente mulheres (78,13%). As idades variaram entre 40 e 92 anos (média 66,44 anos). Com relação ao grau da perda auditiva dos participantes do estudo, verificou-se que, na orelha direita 34,38% apresentaram perda leve, 37,5% perda moderada, 15,63% perda severa, 3,13% perda profunda e 9,38% limiares auditivos considerados normais (OMS), mas com perda auditiva em frequências altas. Na orelha esquerda, 34,38% apresentaram perda leve, 50% perda moderada, 6,25% perda severa, 3,13% perda profunda e 6,25% limiares auditivos considerados normais pela classificação da OMS, mas com perda auditiva em frequências altas. Constatou-se que 15,64% dos pacientes atribuíram a sua audição notas entre um e três; 68,75% notas entre quatro e seis e 15,63% notas entre sete e oito. A vontade de usar AASI foi classificada entre um e três por 12,51% dos indivíduos, entre quatro e seis por 28,13%, entre sete e oito por 18,76% e entre nove e dez por 31,25% dos pacientes. Verificou-se que houve diferença significativa entre a nota que o paciente atribui a sua audição e a nota sobre a vontade de usar AASI ($p=0,001^*$). A análise entre a média quadritonal e a nota que o paciente atribui a sua audição evidenciou correlação para a orelha esquerda ($r= -0,479$ e $p=0,006$) e não para a orelha direita ($r= -0,208$ e $p= 0,25$). **Conclusão:** Verificou-se que existiu diferença entre a avaliação da audição feita pelo paciente e sua vontade de usar AASI, e correlação entre a média quadritonal dos limiares auditivos da orelha esquerda e a nota que o paciente atribui a sua audição.

Dados de publicação

Página(s) : p.4491

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4491&tt=SESSÃO DE PÔSTERES